



Trabalhos Científicos

Título: Desmame E Condições Sócio-Econômico-Culturais No Sul De Minas Gerais

Autores: JOÃO FANUCHI (CLÍNICA INFANTIL DR. JOÃO FANUCHI); IGOR FANUCHI (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Resumo: **Objetivos:** Avaliar a influência das condições sócio-econômico-culturais das mães e atuação da equipe médica na influência para o desmame e comparar resultados com trabalhos científicos de 1998. **Métodos:** Analisamos amostra de 340 crianças atendidas em ambulatório regional em uma cidade do Sul de Minas, no período de janeiro a junho de 2015. Utilizamos questionário que incluiu idade, escolaridade e procedência dos pais, condições de moradia, trabalho materno, duração da amamentação exclusiva, causas de desmame, importância do aleitamento e atuação do pediatra e obstetra na maternidade. **Resultados:** 93,2% das mães amamentaram e 100% disseram saber a importância do leite materno para a prevenção de doenças. A idade média de desmame foi 10,5 meses. 44% referem que o leite secou, 23,5% criança largou, 23,5% por orientação médica e 9% leite fraco. 41% aprendeu a importância com suas mães, 41% na mídia, com pediatra e 3% com obstetra. 100% receberam orientação na Maternidade, sendo que 15% amamentou na sala de parto e 42% até 2 horas após. 33% das mães tem nível superior, 42% ensino médio e 25% fundamental. **Conclusões:** A grande mudança positiva nos aspectos sócio-econômicos-culturais em nossa região, ocorrida nos últimos 17 anos, refletiu na melhora dos índices de saúde, inclusive no aleitamento materno, sendo que a idade do desmame passou de 3,3 meses para 10,5. Apesar de 72% trabalharem fora de casa, o tempo de aleitamento foi de 9,5 meses nesse grupo. Consultas de pré-natal e puericultura, preparo das equipes das maternidades da região, apoio das empresas e campanhas institucionais contribuíram para esse resultado. A influência positiva das avós que amamentaram foi fundamental, mostrando que as próximas gerações poderão conseguir índices ainda melhores que os atuais.